



# "Tomar uma CAD": disciplina e práticas de governo na FASE

DAL SASSO <sup>1</sup>, SCHUCH <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Guilherme Dal Sasso, Ciências Sociais, UFRGS

<sup>2</sup> Patrice Schuch, Departamento de Antropologia, UFRGS

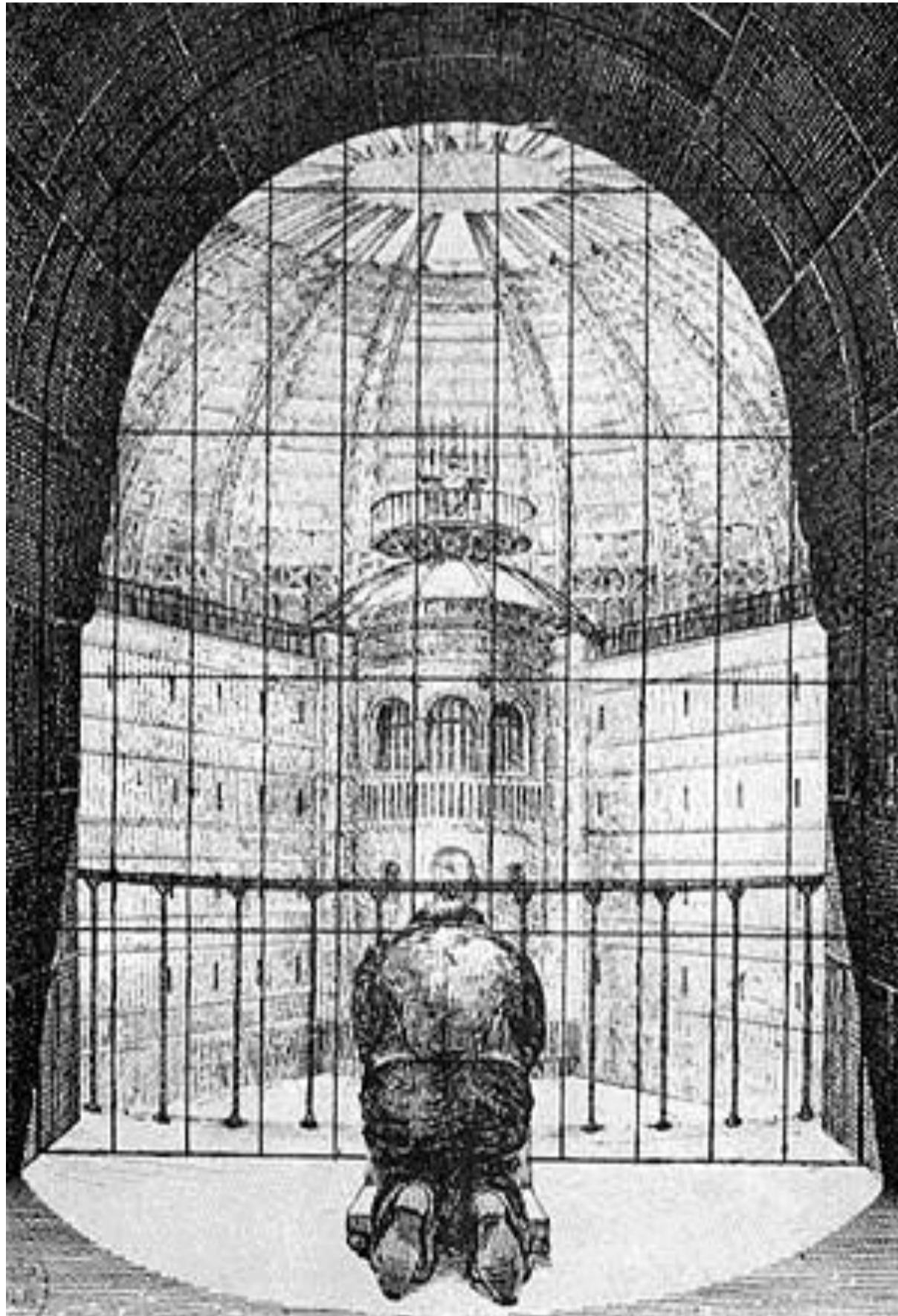
**UFRGS**  
PROPEAQ

**XXV SIC**  
Salão Iniciação Científica

**CH - Ciências Humanas**

## Introdução

Este estudo integra o projeto de pesquisa “Práticas de Governo, Cultura e Subjetividade: etnografia dos circuitos de atenção à ‘juventude violenta’”, cujo foco está na investigação das tecnologias de governo da juventude em conflito com a lei. O presente estudo integra-se à pesquisa por ter como objeto as Comissões de Avaliação Disciplinar (CAD), que de acordo com documentos institucionais são “uma instância interna, constituída com a finalidade de apurar o fato, suas causas e consequências, diante de ocorrência de falta disciplinar de natureza grave e de reincidência de falta de natureza média, definindo, conseqüentemente, o Atendimento Especial que será destinado ao jovem [...]”. No âmbito das nossas problematizações antropológicas sobre tecnologias de governo, nosso objetivo é entender os processos constituintes e engendrados por uma CAD.



## Objetivos

- Buscar compreender os sentidos de disciplina envolvidos na aplicação de uma CAD e os tipos de comportamento que são disciplinados.
- Compreender o processo de aplicação e os efeitos desse mecanismo no cotidiano institucional e na execução das medidas socioeducativas.

## Metodologia

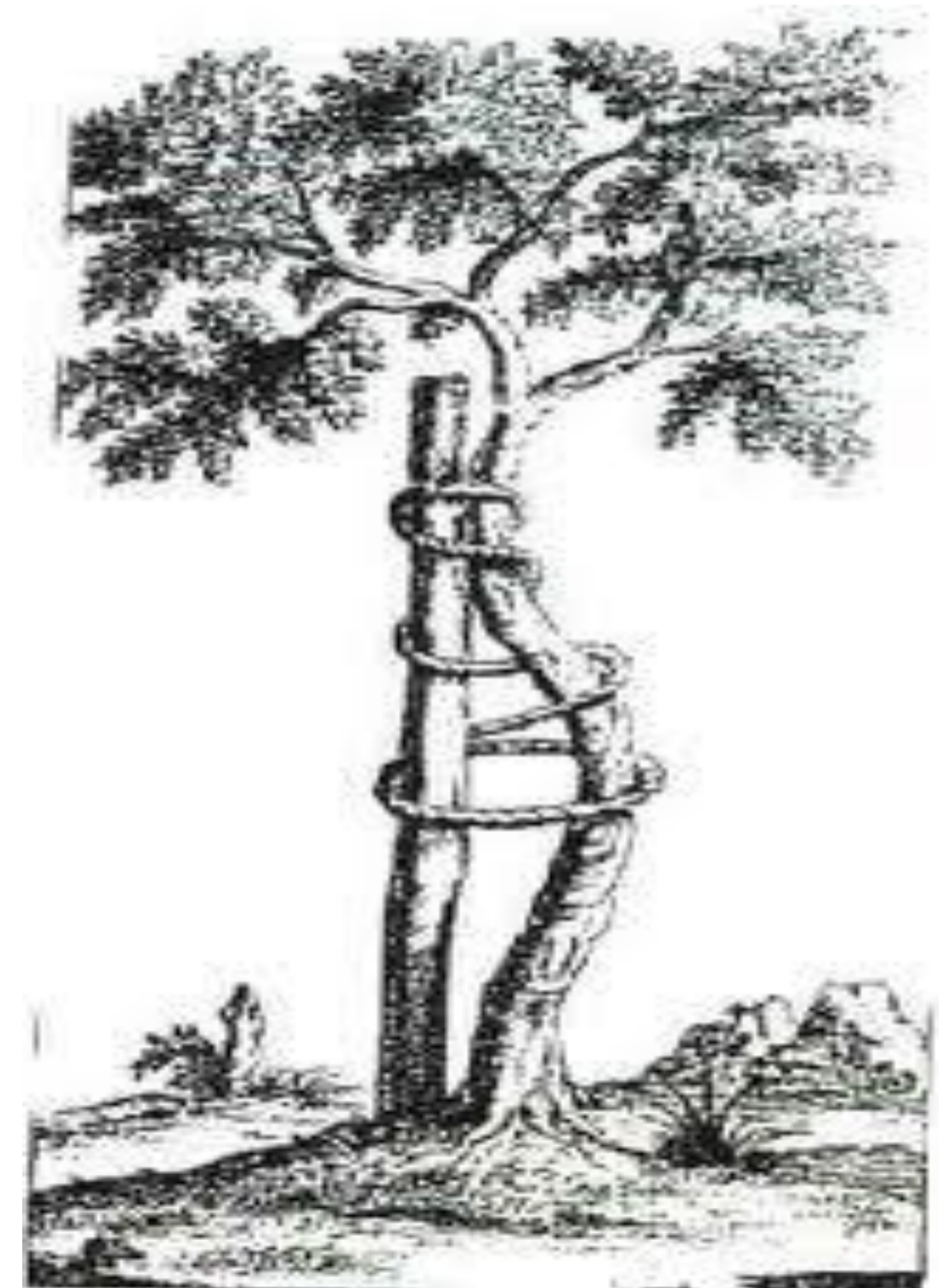
- O procedimento de investigação consiste basicamente no método etnográfico, através da observação participante do cotidiano institucional e de entrevistas com profissionais da FASE e demais envolvidos na aplicação de CADs.
- Análise documental de textos normativos que dizem respeito ao funcionamento das instituições socioeducativas, como o SINASE e o PEMSEIS, além do Manual de Gerenciamento das Ações de Segurança das FASE-RS.
- Revisão bibliográfica envolvendo os conceitos de disciplina, tecnologia de governo e práticas de justiça.

## Resultados preliminares

- A CAD não resulta apenas como “comissão de apuração e julgamento”, mas como um processo punitivo em si, o que fica evidenciado na categoria êmica “tomar uma CAD”.
- CAD, Atendimento Especial e o antigo isolamento contém diferenças e sobreposições, onde os sentidos da lei são negociados.
- Disciplina atua como poder individualizante e controle coletivo.
- Categorias morais são manuseadas para criar espaços de intervenção.
- Tecnologia de governo emerge da necessidade de controle das alas, para além da conduta individual.

## Referências

- FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir. Petrópolis, Editora Vozes, 1999.
- SCHUCH, Patrice. Práticas de Justiça: Antropologia dos modos de governo da infância e juventude no contexto pós-ECA. Porto Alegre, Editora da UFRGS, 2009.



**MODALIDADE  
DE BOLSA**

**BIC/CNPq**